Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PRAIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ana Júlia de Paula Correia

Autores: Flávia Maria Barros Lavra

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As arboviroses são doenças, as quais o agente transmissor é um artrópode, e são consideradas um problema de saúde pública. Dois exemplos que apresentam alta prevalência são a Dengue e a Chikungunya, cujo vetor comum é a fêmea do mosquito Aedes aegypti. No período que compreende os anos de 2013 a 2020, foram notificados mais de um milhão de casos de Dengue na região Nordeste brasileira e 707 óbitos, e o estado de Pernambuco representou 20,1% dos casos e 19,4% dessas mortes. Outrossim, o Brasil constitui um cenário propício para ambas infecções, uma vez que apresenta um território muito extenso e clima tropical. Neste contexto, destaca-se a importância do fortalecimento do papel do enfermeiro como educador ainda no período da graduação, objetivando estimular o autocuidado dos clientes, posto que o conhecimento permite a prevenção de agravos relacionados à saúde. OBJETIVO: Relatar a vivência de uma graduanda de Enfermagem em prática educativa na orla da praia de Olinda-PE. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo, acerca da atividade de educação em saúde proposta na disciplina de “Processos Pedagógicos em Enfermagem”, que ocorreu no dia 17 de maio de 2024, durante a Semana de Enfermagem da Faculdade de Ciências Humanas de Olinda, que neste ano, decidiu celebrar o dia do profissional enfermeiro de maneira extramuros, visando promover saúde e conhecimento à comunidade do município de Olinda, em Pernambuco. RELATO: Este eixo da ação foi desenvolvido por sete alunas da disciplina, sob a orientação da docente. Visto que o objetivo era atrair as pessoas que estavam na praia naquele momento, o grupo de estudantes adotou o esquema de rodízio entre estes: um grupo ficou responsável por convidar as pessoas e o outro por uma exposição dialogada com os participantes. Foram realizadas pequenas palestras contendo informações sobre Dengue e Chikungunya e após a explicação, as discentes realizaram uma dinâmica de perguntas com os participantes, onde os mesmos recebiam brindes a cada acerto. Vale ressaltar que com o intuito de tornar a ação mais atrativa, uma aluna se fantasiou de mosquito. Ademais, houve a entrega de panfletos sobre os cuidados na prevenção dessas arboviroses. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta ação permitiu que os participantes ampliassem o seu conhecimento sobre essas doenças e que compartilhassem suas experiências com as discentes, estimulando a troca de conhecimentos que é essencial para o processo ensino-aprendizagem.